

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Estado também abastece na bomba

Publicado em 2026-09-06 10:38:00



O Estado também abastece na bomba

Quando o combustível entra mais barato na comparação antes de impostos e sai muito mais

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Fragmentos do Caos

Nota de abertura:

Há preços que contam uma história económica. Os combustíveis contam também uma história política. No segundo trimestre de 2026, a ERSE concluiu que, antes de impostos, gasolina e gasóleo eram mais baratos em Portugal do que em Espanha. Depois da fiscalidade, a situação invertia-se brutalmente. Talvez não seja preciso um tratado de economia para perceber onde começa a parte incómoda.

Há lugares onde um país se revela melhor do que nos discursos dos seus governantes.

Uma repartição de Finanças é um deles.

Uma bomba de combustível é outro.

Ali, diante de um pequeno ecrã digital onde os euros correm mais depressa do que os litros, o cidadão português assiste semanalmente a uma extraordinária demonstração de engenharia económica: entra

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Tudo isto apresentado como se fosse simplesmente o preço da gasolina ou do gasóleo.

Não é.

É também o preço da fiscalidade.

E talvez seja precisamente aí que começa a parte mais interessante da história.

O suspeito habitual nem sempre é o culpado principal

Durante anos, sempre que os combustíveis aumentam, instala-se o ritual habitual. Apontam-se dedos às petrolíferas, aos distribuidores, às margens, ao petróleo Brent, às refinarias, ao câmbio euro-dólar, às guerras, aos fretes e, se ainda faltar alguém, provavelmente ao alinhamento dos planetas.

Tudo isso pode influenciar o preço.

Mas existe um protagonista que muitas vezes aparece no palco vestido de espectador: **o Estado.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

conveniente para a explicação mais fácil.

A ERSE não encontrou evidência de um aproveitamento abusivo generalizado por parte dos operadores, nem de um efeito persistente de «fogete e pluma», no qual os preços subiriam sistematicamente mais depressa do que descem.

Mais importante ainda: quando comparou Portugal com Espanha, a diferença não apareceu onde muitos esperariam.

OS NÚMEROS QUE ESTRAGAM A DESCULPA

- **Antes de impostos**, no 2.º trimestre de 2026, a gasolina era em média **5,9 cêntimos/litro mais cara em Espanha** do que em Portugal.
- **Antes de impostos**, o gasóleo era **10,6 cêntimos/litro mais caro em Espanha**.
- **Depois de impostos**, a gasolina passava a ser **41,8 cêntimos/litro mais cara em Portugal**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

acima da espanhola em cerca de **47,6 centimos/litro na gasolina** e **35,7 centimos/litro no gasóleo** naquele período.

É difícil imaginar uma demonstração mais limpa.

O produto entra na comparação mais barato.

Sai mais caro.

Entre uma coisa e outra encontra-se, em larga medida, a fiscalidade.

Não é necessário convocar uma conspiração das gasoleiras quando a própria aritmética aponta para o sistema fiscal.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Em Abril de 2026, Portugal fixou, já com descontos temporários, taxas de ISP de 451,68 euros por mil litros para a gasolina sem chumbo e de 278,17 euros por mil litros para o gasóleo rodoviário. A estas componentes junta-se ainda o adicionamento relativo às emissões de CO₂ e, no preço final, o IVA.

A arquitectura é particularmente eficiente do ponto de vista arrecadatório: o consumidor não recebe três facturas. Recebe um preço único por litro, suficientemente opaco para que a percepção quotidiana seja apenas «a gasolina está cara».

Mas dentro daquele preço vivem várias parcelas.

Produto.

Refinação.

Frete.

Logística.

Incorporação de combustíveis de baixo carbono.

Margem comercial.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

I V A.

E o resultado final chega ao depósito como se toda esta construção tivesse brotado espontaneamente do mercado.

Não brotou.

Uma parte é mercado. Outra parte é política fiscal.

Lisboa não determina a cotação internacional do Brent. Não controla o estreito de Ormuz, não decide os fretes marítimos e não consegue impedir que uma guerra faça disparar o preço dos produtos refinados.

Mas Lisboa decide impostos.

E essa distinção é importante porque, em política, existe uma tradição antiga de assumir responsabilidade pelas parcelas agradáveis e atribuir as desagradáveis à conjuntura internacional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Em 2026, perante a crise energética associada à instabilidade no Médio Oriente, Espanha adoptou reduções temporárias do Imposto sobre Hidrocarbonetos.

O Real Decreto-ley 18/2026 estabeleceu uma redução de 15 cêntimos por litro em Julho, 10 cêntimos em Agosto e 5 cêntimos em Setembro, prevendo reduções maiores caso determinados indicadores de inflação energética ultrapassassem os limiares definidos.

A República espanhola não colapsou.

Madrid continua no mapa.

Os hospitais não desapareceram durante a noite.

As estradas não foram vendidas no Wallapop.

Houve simplesmente uma decisão política: perante um choque extraordinário nos preços energéticos, o Estado aceitou reduzir temporariamente a parcela que arrecadava em cada litro.

A ERSE foi explícita ao assinalar que essas reduções espanholas ampliaram em 2026 um diferencial fiscal que já existia anteriormente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

período específico, marcado também por medidas fiscais temporárias espanholas.

Mas demonstram algo politicamente muito mais importante:

A diferença fiscal não é uma força da natureza. É uma decisão humana, aprovada por governos e inscrita em leis.

O IVA e a elegância do imposto que se acumula

Existe depois uma subtilidade que merece ser explicada.

No preço final dos combustíveis, o IVA é aplicado sobre uma base que já incorpora impostos especiais. O consumidor não paga simplesmente um imposto A e depois, separadamente, um imposto B. A fiscalidade acumula-se dentro do preço tributável.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

quase barroco: existe imposto dentro da base sobre a qual outro imposto é calculado.

O Estado moderno aperfeiçoou muitas coisas. A simplicidade fiscal raramente esteve entre elas.

O problema não é apenas o preço. É o salário que o enfrenta

Há ainda uma dimensão que desaparece quando reduzimos tudo ao preço por litro.

Dois euros são sempre dois euros na calculadora.

Não são sempre dois euros na vida.

Um litro próximo dos dois euros pesa de forma muito diferente num agregado familiar que vive com rendimentos modestos e noutro que dispõe de vários milhares de euros mensais.

Essa é talvez uma das questões económicas mais profundas de Portugal: não apenas quanto custam as coisas, mas **quanto custam relativamente ao rendimento de quem as paga.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Europa.

Os salários parecem ter escolhido uma estrada nacional.

Habitação, energia, alimentação, automóveis, seguros e serviços aproximam-se frequentemente de níveis europeus enquanto uma parte significativa da população continua a gerir orçamentos que não fizeram a mesma viagem.

E depois chega o salário ao fim do mês, tímido, quase envergonhado, como alguém que entrou na reunião errada.

O automóvel como contribuinte perfeito

Durante décadas, o automóvel tornou-se um dos contribuintes mais disciplinados do país.

Paga na aquisição.

Paga IVA.

Paga ISV.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Paga portagens.

Paga combustível.

E dentro do combustível volta a pagar uma sucessão de componentes fiscais.

É provavelmente o único contribuinte que nunca pede senha, nunca apresenta reclamação e nunca ameaça emigrar.

Basta rodar a chave ou carregar no botão de ignição.

Começa a cobrança.

A justificação ambiental tem limites

Há um argumento sério a favor da tributação dos combustíveis fósseis: as emissões produzem custos ambientais e climáticos que o preço de mercado, por si só, não reflecte inteiramente.

A OCDE mostra, de resto, que os impostos sobre combustíveis são um dos principais instrumentos de preço do carbono no transporte rodoviário e que este sector

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Electrificar transportes, reduzir emissões, melhorar transportes públicos e diminuir a dependência externa dos combustíveis fósseis são objectivos perfeitamente defensáveis.

Mas existe uma diferença enorme entre **criar incentivos para uma transição e punir economicamente quem ainda não dispõe de alternativa real.**

Muitos portugueses não usam automóvel porque tenham desenvolvido uma relação metafísica com o motor de combustão.

Usam-no porque trabalham longe.

Porque vivem fora dos grandes centros.

Porque os transportes públicos são insuficientes.

Porque trabalham por turnos.

Porque têm filhos.

Porque precisam simplesmente de chegar onde a sociedade lhes exige que estejam.



Também seria errado fingir que tudo são impostos

Uma crítica séria não precisa de falsificar a realidade para ser dura.

Os combustíveis estão sujeitos a mercados internacionais extremamente voláteis. No início de Setembro de 2026, o petróleo Brent voltou a aproximar-se dos cem dólares por barril num contexto de novas tensões militares entre Estados Unidos e Irão, perturbações no Médio Oriente e ataques a infra-estruturas de refinação.

Isso interessa.

As cotações internacionais interessam.

Os fretes interessam.

As margens de refinação interessam.

As taxas de câmbio interessam.

As margens comerciais também interessam e devem continuar a ser fiscalizadas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E é exactamente por isso que a comparação com Espanha é tão útil.

A fronteira como laboratório económico

A fronteira é um magnífico laboratório porque reduz várias desculpas de uma só vez.

De um lado há gasolina.

Do outro também.

De um lado existem refinarias, distribuidores e postos.

Do outro também.

Ambos pertencem à União Europeia, usam o euro, obedecem a grande parte das mesmas regras de mercado e compram num sistema internacional de energia comum.

Naturalmente, existem diferenças logísticas, comerciais e de estrutura de mercado.

Mas quando os preços antes de impostos favorecem Portugal e os preços depois de impostos favorecem

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dos produtos petrolíferos com impostos, sem impostos e as respectivas componentes fiscais precisamente para tornar estas comparações possíveis.

Os números não resolvem o debate político.

Fazem algo pior.

Obrigam-no a ser honesto.

O problema maior chama-se confiança

Estados modernos precisam de receitas.

Precisam de financiar saúde, educação, justiça, segurança, infra-estruturas, protecção social e administração pública.

A questão séria nunca pode ser simplesmente «impostos sim» ou «impostos não».

A questão é outra: **quanto se cobra, a quem se cobra, por que razão se cobra e o que recebe a sociedade em troca.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

meramente tributário.

Torna-se um problema de confiança.

E confiança fiscal é um recurso político tão real como qualquer receita.

Quando desaparece, cada imposto deixa de ser percebido como contribuição para uma sociedade comum e começa a ser sentido como extracção.

Essa mudança psicológica é perigosa para qualquer democracia.

Um país não pode viver eternamente da paciência dos contribuintes

Governar não é maximizar a receita obtida em cada litro.

É encontrar um equilíbrio entre aquilo que o Estado necessita e aquilo que a sociedade consegue suportar sem ser economicamente sufocada.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Talvez fosse saudável que, da próxima vez que um governante explicar que os combustíveis estão caros devido aos mercados internacionais, alguém lhe colocasse duas perguntas muito simples.

Quanto deste litro é mercado?

E quanto deste litro é Estado?

Não são perguntas ideológicas.

São perguntas contabilísticas.

A aritmética tem uma qualidade terrível para o poder: não vota, não protesta, não pertence a nenhum partido e não precisa de conferência de imprensa. Limita-se a mostrar quem fica com cada parcela.

E talvez seja essa a verdadeira utilidade de comparar Portugal com Espanha.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas impedir que o Estado se esconda atrás deles quando os seus próprios números contam outra história.

Porque, no fim, cada português já conhece a conclusão antes mesmo de fechar a tampa do depósito.

Na bomba não abastece apenas o automóvel.

O Estado também.

Nota Editorial

Esta crónica é um texto de opinião e análise económica. A crítica incide sobre escolhas de política fiscal e sobre a relação entre preços dos combustíveis, rendimento disponível e confiança dos contribuintes. Não constitui uma acusação de ilegalidade ou de concertação de preços por parte dos operadores.

Os números de 5,9, 10,6, 41,8, 25,1, 47,6 e 35,7 cêntimos por litro referem-se à análise da ERSE para o **segundo trimestre de 2026**. Não devem

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Comissão Europeia mantém o *Weekly Oil Bulletin*, actualizado em 3 de Setembro de 2026 à data desta publicação, com preços harmonizados com e sem impostos para os Estados-membros. A evolução semanal pode, por isso, alterar o diferencial observado entre Portugal e Espanha.

A crónica reconhece igualmente que as cotações internacionais, os custos de refinação, os fretes, a incorporação de combustíveis de baixo carbono, a logística e as margens comerciais influenciam o preço final. A conclusão central é mais limitada e verificável: **a fiscalidade pode inverter a vantagem portuguesa observada antes de impostos e constitui uma parcela que resulta directamente de decisões políticas.**

Pesquisa factual e verificação de fontes assistidas por IA da OpenAI. A interpretação, o tom crítico e o argumento editorial pertencem à crónica.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Comissão Europeia — Weekly Oil Bulletin**

Direcção-Geral da Energia · actualizado em 3 de Setembro de 2026. Dados harmonizados de preços com e sem impostos e fiscalidade petrolífera na União Europeia.

- **OECD — Effective Carbon Rates 2025: Recent Trends in Taxes on Energy Use and Carbon Pricing**

Relatório internacional sobre impostos sobre combustíveis, tributação do carbono e sistemas de comércio de emissões.

- **OECD — Effective Carbon Rates 2025: Portugal**

Nota de país publicada em 2026; mostra o peso dos impostos sobre combustíveis e das taxas efectivas de carbono no transporte rodoviário português.

- **OECD — Effective Carbon Rates 2025: Spain**

Nota comparável sobre a tributação efectiva do carbono e dos combustíveis em Espanha.

- **Euronews — ¿Por qué la gasolina es más cara en Portugal que en España?**

14 de Agosto de 2026. Cobertura internacional do estudo da ERSE e da inversão dos preços antes e depois de impostos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

subida recente do petróleo e a volatilidade dos produtos refinados.

- **Comissão Europeia — Annual Report on Taxation 2026**

Análise comparada dos sistemas fiscais dos Estados-membros da União Europeia.

- **ERSE — Estudo sobre Formação e Evolução dos Preços dos Combustíveis Rodoviários em Portugal Continental**

13 de Agosto de 2026. Fonte primária para a comparação Portugal-Espanha e para a análise das margens e transmissão das cotações internacionais.

- **DGEG — Portaria n.º 141-A/2026/1, de 2 de Abril**

Taxas de ISP aplicáveis no continente à gasolina sem chumbo e ao gasóleo rodoviário.

- **Boletín Oficial del Estado — Real Decreto-ley 18/2026, de 29 de Junho**

Medidas espanholas de redução temporária do Impuesto sobre Hidrocarburos durante Julho, Agosto e Setembro de 2026.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

FC-CHRONIC-NEWS

URL canónica: <https://www.fragmentoscaos.eu/2026/09/06/o-estado-tambem-abastece-na-bomba/>



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)